

LEITURA E ESCRITA: O LÚDICO NO ESPAÇO ESCOLAR

Katia Maria de Oliveira CUSTODIO, Ketulem Cristina Vieira ARANTES , Ducéria TARTUCI, Maria Marta Lopes FLORES. Ângela Aparecida DIAS Departamento de Educação,UFG - Campus Catalão. e-mail:

Palavras Chave: Jogos. Brincadeiras. Leitura e Escrita

1. INTRODUÇÃO

Todos nós gostamos de buscar na memória os doces tempos de infância. Relembrar os brinquedos, as belas manhã sob a sombra da mangueira. As brincadeiras, as eternas arrumações da casinha que não ficava pronta nunca e que ao ficar era o fim do brinquedo.

Com o passar do tempo algumas brincadeiras divertidas ficaram esquecidas, como; chicote queimado, pula - sega, telefone sem fio, passa anel e algumas outras brincadeiras, que por conta das novas tecnologias as crianças foram se esquecendo. Com a revolução tecnológica as crianças foram se envolvendo com brinquedos eletrônicos e tomando gosto por jogos de vídeo - games.

Os jogos, brinquedos e as brincadeiras sempre estiveram presente na vida do homem, desde os tempos mais remotos até os dias de hoje. Constam registro de sua existência nas mais variadas manifestações: bíblicas, pinturas rupestres e nas tradições dos brinquedos de roda. O jogo pressupõe regras. O brinquedo é o objeto manipulado e a brincadeira nada mais é que o ato de brincar com o brinquedo ou mesmo com o jogo. As brincadeiras propiciam as crianças momentos prazerosos que fazem parte de suas vidas e de seu desenvolvimento.

Este trabalho retrata a importância de trabalhar jogos e brincadeiras no Ensino Fundamental e a promoção do conhecimento. Quando acrescentamos aos conteúdos escolares as brincadeiras podemos ter um resultado melhor e mais eficaz no aprendizado. Pois as atividades lúdicas podem propiciar ao educador um meio de alfabetizar mais proveitoso onde todos se envolvam e passam a entender melhor o conteúdo. É nas atividades que as crianças manifestam sua compreensão ou não dos conteúdos estudados . Através da análise de erros e acertos e que o professor poderá auxiliar seus alunos nas dificuldades que poderá encontrar ao longo do aprendizado escolar.

2.OBJETIVO

Muitas vezes as crianças se sentem ameaçadas e constrangidas diante da tarefa de ler e escrever. Nesse sentido, temos como objetivo desenvolver a leitura e a escrita de forma que não amedronte os alunos. O desejo é contribuir para que as crianças aprimorem a sua formação, se tornem um leitor crítico, e que possa colaborar com a compreensão de leitura e ampliando seus conhecimentos ortográficos. Desta forma este trabalho tem procurado desenvolver atividades de leitura e escrita associado às atividades de jogos e brincadeiras.

Para que isso ocorra queremos que as crianças aprendam de maneira divertida. Com o ato de brincar a criança adquira maior desenvoltura para realizar as “tarefas” sugeridas. Assim os alunos tiveram oportunidade de vivenciar outras formas de leitura diferentes dos livros didáticos. Outra preocupação que nós tivemos foi procurar formas criativas das atividades que envolvam a memorização.

3.PROCEDIMENTOS TEÓRICOS

Com a prática de atividades ligadas a brincadeiras de jogos podemos exercitar, estimular e levar a criança a participar, interagir com colegas, porque a dúvida de um pode ajudar toda a turma. O ato de brincar, relacionado com atividades escolares dá ao aluno a oportunidades de estabelecer uma relação positiva com a matéria. Ao relacionar jogos e brincadeiras, as crianças construíram uma imagem positiva da matéria e passaram a ter autoconfiança, e ainda prestaram mais atenção aos erros. Passaram a ter maior compreensão dos conteúdos de leitura e escrita. Para que o aluno tenha bons resultados na aprendizagem da leitura e escrita relacionada com jogos e brincadeiras é necessário um planejamento com a intervenção de um adulto. No caso seria o professor visando a aprendizagem de maneira lúdica, com intuito de haver participação, questionamentos e habilidades, extrair dos jogos conhecimentos no que diz respeito a atividades.

4.FUNDAMENTAÇÃO TEORICAS

Segundo Kleiman (2001), a leitura é uma maneira de construir conhecimento de mundo é um eixo que liga os bens culturais e através desse aprendizado o aluno adquire visão crítica. Para que ocorra uma boa leitura é preciso que o leitor interaja com o texto. Não só na escola mas também no cotidiano do indivíduo, o hábito da leitura é algo fundamental, para que possa ampliar a visão do mundo para que assim aconteça uma melhor compreensão da mesma, e que através da leitura o

aluno possa atravessar as fronteiras da imaginação.

Entretanto, a leitura é algo fundamental na vida do indivíduo, pois trás grandes benefícios, que faz com que o aluno cresça, amplie seus conhecimentos e desenvolva mentalmente. Em suma a leitura é uma das ferramentas que possibilita o indivíduo a desempenhar melhor seu aprendizado.

Através das observações feitas em sala de aula, podemos perceber a dificuldade que os alunos possuem para ler e compreender os textos estudados. Observamos também que a participação da turma é mais proveitosa quando relacionamos as atividades de leitura e escrita com brincadeiras.

De acordo com Cunha (2004), o ato de brincar possibilita infinitas maneiras de trabalhar com os alunos: a interação, o lúdico, a brincadeira em geral leva o aluno a construção do conhecimento. O brincar não se resume como um meio de diversão e descontração. É um ponto importante que deve ser explorado e valorizado na escola e dentro da sala de aula. Porém o brincar é muito mais que um simples momento de divertir é um dos caminhos que pode levar ao conhecimento.

O educador precisa criar situações onde o educando esteja em contato com materiais manipuláveis, em trabalhos que exercitem seu raciocínio, onde pense em estratégias para fatos básicos, onde aprendam a deduzir conclusões lógicas. Conectar a leitura e a escrita as outras disciplinas e também ao mundo real, passou a diminuir a prática mecânica, rotineira no espaço escolar.

Para que a escola possa favorecer a prática de leitura, é preciso oferecer aos alunos uma boa biblioteca que disponha de uma variedade de livros e também de outros materiais de leitura. Para isso temos organizado rodas de leitura, possibilitando a participação tanto dos professores quanto dos alunos, fazendo com que os mesmos discutam seus pontos de vista.

Cunha diz que: o brincar é a forma mais natural de uma criança agir e expressar-se; preservar sua espontaneidade é colaborar para sua saúde emocional. Através do brinquedo ela estabelece contato com o mundo ao seu redor e se apropria dele dentro dos limites de suas possibilidades; explora, descobre, transforma, exercita suas capacidades e constrói seu conhecimento (p. 12). O brincar é uma das maneiras de estimular a criança a aquisição do saber envolvendo-a na construção do conhecimento. É através de jogos e brincadeiras que as

diferentes manifestações de linguagem vão surgindo.

A autora Fanny Abramovich ,(2008) ressalta a importância das histórias na vida de qualquer criança. Para a autora é importante para qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um bom leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo (p.17). Lendo histórias podemos viajar e conhecer lugares através do nosso imaginário, descobrir e conhecer vários personagens. Ao ler e se identificar com cada um dos personagens podemos sentir varias emoções como: raiva, irritação, bem estar, medo, e alegria e outros sentimentos que as histórias podem nos despertar.

Os jogos e as brincadeiras propiciam às crianças um aprendizado contínuo, a interação com o lúdico proporciona um aprendizado prazeroso dando mais estímulo as crianças, com essas práticas o professor enriquece seu trabalho didático. Tais práticas vão qualificar suas aulas possibilitando um melhor rendimento escolar. Ramos (2003).

As atividades de leitura e escrita desenvolvidas em sala de aula devem partir de textos que devem ser discutidos entre alunos e professores, com o propósito de ampliar o vocabulário dos alunos e levando a desenvolver o gosto e o hábito da leitura (Foucambert, 1994).

Para Ramos: (2003) as atividades didáticas relacionadas com jogos proporcionou aos alunos uma melhor compreensão das atividades propostas, levando os mesmo ao interesse e desenvolvimento cognitivo e assim possibilitou a interação entre professor/ aluno e aluno/ aluno.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ RESULTADOS

Por meio do trabalho realizado pode-se perceber a participação e o interesse em determinadas aulas. Procuramos introduzir em nossas aulas maneiras adequadas para fazer com que os educandos tenham autonomia para que possam construir seu próprio conhecimento. No decorrer das aulas passamos a interagir melhor com os educandos, pois a partir de quando iniciamos a execução das mesmas ligadas com jogos e brincadeiras, com intuito levar conhecimento e desenvolver o gosto e o hábito da leitura, conseguimos fazer com os alunos se descontraíssem com as brincadeiras levando-os a fácil compreensão dos conteúdos

e aprendizagem significativa.

Com o desenvolvimento de tais aulas percebemos que alunos que enfrenta uma maior dificuldade de ler e compreender as atividades propostas tiveram um melhor desempenho a partir desta prática. Sendo assim a realização das atividades passou a ter um resultado mais positivo, pois com o trabalho contínuo das aulas tivemos a oportunidade de acompanhar o crescimento dos alunos.

O fato de dentro da sala de aula para nós é uma oportunidade de crescimento profissional e pessoal dando-nos a possibilidade de rever nossas práticas pedagógicas. E as experiências vividas estão contribuindo para nossa formação inicial e nos aproximando do ser professor. Tivemos a preocupação de planejar nossas aulas com o propósito de atender tanto os alunos portadores de necessidades especiais quanto os ditos normais em uma mesma perspectiva.

Para tanto a interação de toda a turma teve como propósito mostrar que o aluno especial tem a mesma capacidade de desenvolver as atividades mesmos demonstrando um raciocínio lendo a execução de seus trabalhos teve dentro da sala de aula pontos positivos para seu aprendizado.

Enfim chegamos a conclusão que através do nosso trabalho estamos contribuindo para o desenvolvimento dos alunos da escola. A cada aula nos vivenciamos a alegria de fazer parte da vida dos alunos despertamos neles um sentimento de carinho sendo recebidas sempre com abraços e beijos.

6. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais, Brasília, 1997.

Cunha, Nylse Helena Silva. Brinquedo Linguagem e Alfabetização, Petrópolis,RJ: Vozes,2004

Abromovich, Fanny. Literatura infantil, Gostosas e bobices. Editora Scipione , 2008 5 edição.

Ramos, José Ricardo da Silva. Dinâmicas, Brincadeiras e Jogos Educativos, Rio de Janeiro. editora DP&A, 2003.

Kleiman, Angela. Oficina de leitura: Teoria e Prática , Campinas SP Editora Pontes, 2001 8 Edição

Foucault. Jean. A leitura em questão, Editora Artes Médicas,Porto Alegre 1994

FUNDEP

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INCENTIVO A DOCÊNCIA - PIBID

